

Workshop: Santo Agostinho: Estudando seus pensamentos de ontem e aplicando suas ideias hoje. 1º. Módulo: Vida e Obra

Vida e Obra de Santo Agostinho

Pessoas Influentes na sua Vida:

Sua Família

- **Patrício** – Pai, pagão.
- **Sta.Mônica** – Mãe, fervorosa cristã.
- **Navigio** – Irmão, morreu jovem.
- **Perpétua** – Irmã, religiosa dos primeiros mosteiros.
- **Melânia (?)** – Mãe de seu filho Adeodato.
- **Adeodato** – Seu filho, morreu jovem.

Seus Companheiros e Amigos

- **Alipio** – Conterrâneo e discípulo.
- **Evódio** – Membro do grupo em Milão.
- **Severo** – Membro da 1ª comunidade.
- **Possídio** – Autor da 1ª biografia e erudito cristão.
- **Nebrídio** – Discípulo de Agostinho na Itália.

Suas Motivações e Inspirações

- **Romaniano** – Rico, amigo da família.
- **Cícero** – Poeta latino e autor de “O Hortêncio”.
- **Fausto** – Chefe supremo dos Maniqueus.
- **Santo Ambrósio** – Bispo de Milão.

- **S. Jerônimo** – Grande estudioso e erudito cristão.
- **Ponticiano** – Empregado da Corte Imperial.
- **Mario Victorino** – Filósofo do século IV.

Lugares mais importantes em sua vida:

- **TAGASTE** – cidade natal – início dos estudos – primeira experiência como professor de gramática – primeiro mosteiro agostiniano.
- **MADAURA** – educação secundária.
- **CARTAGO** – estudos superiores: artes liberais e retórica – primeira experiência como professor de retórica – sede de muitos concílios que participou como bispo – fundação de um mosteiro agostiniano.
- **ROMA** – capital do Império Romano – cátedra de retórica – lugar de repouso depois da morte de sua mãe.
- **MILÃO** – residência do Imperador – cátedra oficial de retórica no palácio imperial – lugar da sua conversão e batismo.
- **ÓSTIA TIBERINA** – porto marítimo de Roma – êxtase – morte e sepultura de sua mãe.
- **CASSICÍACO** – Vila perto de Milão – lugar de seu retiro em companhia de amigos. Antes do batismo escreve vários tratados filosóficos em diálogo.
- **HIPONA** – Sede diocesana de Agostinho onde foi ordenado Sacerdote e depois Bispo. Fundou três mosteiros; onde morreu e foi sepultado.

Obras

- **As Confissões** – Autobiografia – Um louvor a Deus.
- **A Cidade de Deus**
- **A Trindade**
- **Ensaio Filosófico**
- **Tratados Educacionais e Tratados Bíblicos**
- **Sobre a Vida Religiosa, Dogmáticos e Apologéticos.**

Principais obras de Santo Agostinho (sinopse) As Confissões (396-397)

Principal obra, dividida em 13 livros. Trata das histórias da interioridade de Santo Agostinho, dos dilemas de seu coração e de suas retratações. É o genuíno sentido religioso do confessor, como aquele que louva a Deus pelos seus feitos. Não são um mero reconhecimento dos pecados, nem uma declaração, em muitas análises penetrantes da alma, em uma sensação comunicativa, a elevação do sentimento e a profundidade das visões filosóficas. Ao longo dos capítulos, Agostinho narra a sua adolescência e juventude, sua carreira acadêmica, sua estância no maniqueísmo, seu processo pessoal de intimidade com o cristianismo, sua conversão e suas impressões primordiais como católico. Nos livros finais, encontramos os temas filosóficos mais espinhosos, como o problema do tempo e da linguagem.

A Cidade de Deus (411-426)

É a obra que exprime seus escritos sobre ética e política. Escrita durante o período em que Agostinho experimenta a queda de Roma, sob a autoridade de Alarico, mirando o desmembramento do império romano. Encontramos um sistema de classificação das sociedades, ao mesmo tempo em que apresenta as bases da filosofia medieval. Dois aspectos costuram esta obra, a saber: 1) a revelação cristã, e 2) o saque sofrido pela cidade de Roma em 410 pelas tropas de Alarico. Nesse contexto histórico e religioso, Agostinho propôs dividir as organizações humanas segundo a “cidade de Deus” (*civitas Dei*), dirigida pelo princípio do amor e formada pelas pessoas cuja vontade busca a Deus e suas leis; do outro lado, a “cidade do mundo” (*civitas terrena*), identificada pela religião e regida pelo amor de si mesmo, composta por pessoas que se distanciam de Deus, seguindo as leis terrenas, do corpo, que impelem ao egoísmo, ao domínio e submissão e ao hedonismo, assemelhando-se à lei do Estado, temporal (civil e laica). No entanto, e esta é uma questão interessante de ser encarada nesta obra, vale a pena compreender em que medida fica sugerida existir uma teoria teocrática no pensamento de Agostinho, uma vez que a compreensão global implica dizer que

ambas as cidades coexistem em qualquer sociedade, restando compreender como se dá a passagem de um domínio ao outro.

De Magistro (389)

É a principal obra de caráter pedagógico, apresentando uma conversação de Agostinho com seu filho Adeodato, então com 16 anos, sobre o tema da linguagem. Mestre e discípulo, ambos em plena vitalidade intelectual e cheios de entusiasmo, realizam no diálogo uma espécie de competição dialética com admirável profundidade filosófica: ao longo das perguntas e respostas sobre o falar, o ensinar ou o aprender, é colocado em questão as pretensões da linguagem. No jogo entre palavra e signo, entre a temporalidade humana da comunicação pela fala e a eternidade do significado daquilo que ela almeja expressa, encontramos no *De Magistro* uma importante contribuição para os estudos da filosofia da linguagem, influenciando não só toda a filosofia medieval, como também a filosofia moderna.

De Trinitate (399-422)

Até os dias de hoje, trata-se de uma das principais obras que fundamenta a crença na Santíssima Trindade de Deus. Como um monumento, herda três aspectos substanciais e que embasam os fundamentos encontrados neste livro: 1) Ao buscar o problema da trindade, sobre como Agostinho herda o problema da eudaimonia da filosofia grega e o repensa à luz da perspectiva cristã; 2) Sobre como, na trindade, considera-se o problema da singularidade da divindade – do Pai, Filho e Espírito Santo em regime de simultaneidade; 3) A terceira parte trata da vida de Agostinho no momento da composição do *De Trinitate*, revelando como os traços de sua biografia estão a par do desenvolvimento desta obra

BIBLIOGRAFIA

AGOSTINHO DE HIPONA. **Confissões**. 6ª. Edição. Tradução: Maria Luiza Jardim Amarante. São Paulo, 1984.

Irmãs Agostinianas Missionárias. **Cristo foi seu norte**. São Paulo, 1983.

ROCHA, Hylton M. **Um coração inquieto**. Vida de Santo Agostinho narrada para o homem de hoje. São Paulo, 1979.